

Relatório de Atividades 2019



PROJETO
PESCAR
Atitudes que transformam vidas



Unidade Projeto Pescar Procempa
na certificação da sua 15ª turma,
em Porto Alegre/RS

Palavra do Presidente



Afrânio Chueire Carla
Presidente Voluntário da Diretoria

O Projeto Pescar nasce em cada Unidade, da vontade de uma liderança, do proprietário da empresa ou de um grupo de pessoas sensíveis a causa. Por isso, há dois anos, quando realizamos a revisão do planejamento estratégico, percebemos a necessidade de modificar a estrutura organizacional da Fundação para reforçar ainda mais essa rede de apoio, que se forma no entorno de cada turma atendida. Esta reestruturação ainda se encontra em andamento, mas esperamos que as ações já implantadas sejam bem recebidas por nossos parceiros.

Outra área considerada nesta revisão diz respeito ao Plano Político-pedagógico Socioprofissionalizante - o PPS, em resumo: aquilo que é ministrado na sala de atividades como também a forma e a linguagem utilizada por nossos educadores. Este projeto se encontra em andamento e as alterações serão incorporadas paulatinamente ao Programa Social Pescar. Nosso principal objetivo ao final do desenvolvimento deste projeto é o de que o público atendido esteja preparado para o mercado de trabalho, com competências importantes, como comunicação e expressão, relacionamento interpessoal, aprender a aprender.

Todos nós nos deparamos com situações que se alteram continuamente e é necessário ter a habilidade para buscar, compreender e construir novos conhecimentos, colocando em prática aquilo que se aprendeu ao longo da vida e em todos os espaços.

Como parte ainda deste projeto, promovemos em novembro de 2019 um encontro nacional de Educadores Sociais e estamos envolvendo esses profissionais, que atuam diretamente nas turmas, em todas as etapas do processo e de forma colaborativa. Acreditamos que, desta forma, ajudaremos em sua capacitação e desenvolvimento.

Esse movimento é essencial para a aproximação com as realidades locais e da cultura organizacional de cada uma das empresas parceiras. A participação de jovens, voluntários, articuladores, dirigentes, equipe e especialistas sobre os temas, além de trazer para a pauta o contexto do nosso público, suas dificuldades e desafios, acrescenta aspectos importantes para a revisão do nosso Plano Político-pedagógico Socioprofissionalizante - o PPS.

Neste ano, também iniciamos um processo de capacitação e gestão de voluntariado. Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer a cada um dos integrantes da Rede Pescar pelo protagonismo exercido. Compartilhar a sua cultura organizacional com os adolescentes, num ambiente que inspira a vontade pelo aprendizado e pelo desenvolvimento pessoal e profissional, é peça fundamental em toda a nossa trajetória de aprendizado.

Seguimos confiantes de que o desafio de transformar vidas é vencido diariamente e que os nossos jovens já estão contribuindo para a construção de um Brasil melhor.

Uma boa leitura!

Afrânio Chueire
Presidente Voluntário da Diretoria
Gestão: março 2018 a março 2020



Unidade Projeto Pescar Citrosuco, em Matão/SP,
na Semana do Pescar na Organização

Missão

Promover oportunidades de desenvolvimento pessoal, cidadania e iniciação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de parcerias com empresas e organizações.

Visão

Ser a maior e mais completa rede colaborativa para a transformação de jovens em vulnerabilidade social.

Valores

Ética - Confiabilidade - Comprometimento - Excelência - Inovação - Flexibilidade

Sumário



Unidade Projeto Pescar Yara
em Rio Grande/RS

Vulnerabilidade Social

Parcerias com o propósito de transformar vidas.....	07
Jovens com oportunidades.....	12

Vínculos para ensinar e aprender

O processo educativo no Projeto Pescar.....	16
O território, as vivências e os aprendizados.....	25

Transformação

Jovens são agentes de transformação social.....	31
Conhecimento repercute na vida do jovem.....	32
Reconhecimentos e Pescar Internacional.....	42

Unidades Projeto Pescar

Empresas e Organizações parceiras.....	49
--	----



Jovens das Unidades Hidro Jet, Grupo Digicon e Asun em ação solidária

Vulnerabilidade Social

Vulnerabilidade Social

Parcerias com o propósito de transformar vidas

O acesso às oportunidades marca as trajetórias de vida. No Brasil, a situação de vulnerabilidade social, produzida pela falta de acesso a direitos básicos, tais como: trabalho, saúde, educação, segurança, habitação e lazer, pode repercutir no lugar ocupado pelo jovem na sociedade, resultando, muitas vezes, em exclusão social.

Em 1976, o empresário Geraldo Tollens Linck (1927-1998) presenciou um menino assaltando um idoso e, chocado ao ver a agilidade do jovem contra a fragilidade da vítima, resolveu fazer algo para mudar aquela situação de violência, de modo a utilizar o potencial do adolescente para o mundo do trabalho. Nascia uma escola técnica para oferecer qualificação profissional a jovens sem oportunidade.

Hoje, a Fundação Projeto Pescar estabelece parcerias com o propósito de transformar vidas. Elas são a oportunidade de construir um futuro melhor através da inclusão para o mundo do trabalho. Porque tão importante quanto formar profissionais é torná-los protagonistas de seus projetos de vida.



Jovens da Unidade Projeto Pescar Refinaria de Petróleo Riograndense conhecendo o Tecon Rio Grande, principal terminal de contêineres do RS

Vulnerabilidade Social

A Fundação Projeto Pescar promove a responsabilidade social corporativa, a aprendizagem socioprofissional e protege adolescentes e jovens de situações de risco, como a exploração sexual, aliciamento ao mundo do crime e ao trabalho infantil. Realidade que afeta 1,8 milhão de crianças e jovens de cinco a 17 anos no Brasil, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2016).

Ainda segundo o IBGE, no Rio Grande do Sul, onde temos 52,17% das Unidades do Projeto Pescar, 91 mil jovens de 14 a 17 anos trabalham de forma irregular. Destes, 6 mil estão em Porto Alegre, e 31 mil, na Região Metropolitana. Para a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o trabalho infantil impede crianças e adolescentes de viver uma infância adequada. Em geral por falta de dinheiro, os mais novos são obrigados a trabalhar em obras, feiras, borracharias, sinaleiras, mendicância na rua e em casas de família, na limpeza e no cuidado de outras crianças.

Nesse contexto, o Projeto Pescar representa na vida dos adolescentes e jovens o acesso a oportunidades, pois promove o protagonismo, fortalece vínculos familiares e comunitários e desenvolve potencialidades. Além disso, as práticas do programa viabilizam o atendimento a exigência legal da Aprendizagem Profissional (Lei 10.097/2000), possibilitando assim, também, o desenvolvimento das instituições parceiras e seus colaboradores que, a partir de sua participação nas políticas públicas, firmam um compromisso social. Enfim, a experiência da Fundação Projeto Pescar com a relação entre o ambiente de aprendizagem, a família, a comunidade, a rede de atendimento e a escola propicia a construção de nova perspectiva para transformar a realidade e fortalecer o processo de engajamento de todos na responsabilidade pelo desenvolvimento integral dos adolescentes e jovens e do seu território.

Entre as vantagens do Programa Social Pescar, destacam-se:

- Contribuir para a erradicação do trabalho infantil;
- Garantir para adolescentes e jovens o trabalho protegido;
- Contribuir para uma formação em turno integral, tendo em vista que o jovem está no contraturno da escola realizando a formação socioprofissional;
- Minimizar a evasão escolar, com a retomada dos estudos pelos jovens, salvo os que concluíram o Ensino Médio, e a pessoa com deficiência, que não tem essa obrigatoriedade legal;
- Desenvolver a autonomia dos adolescentes e jovens atendidos;
- Contribuir para o aumento da renda familiar com o salário do jovem aprendiz;
- Diminuir o índice de desemprego nesta faixa etária;
- Propiciar formação de acordo com a necessidade do mercado local, tendo em vista facilitar o acesso de adolescentes e jovens ao trabalho formal;
- Reduzir o índice de violência;
- Diminuir os riscos de exposição às drogas;
- Garantir a convivência e o fortalecimento de vínculo familiar e comunitário;
- Contribuir com o Pacto Global e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Vulnerabilidade Social

Jovem Aprendiz da Unidade Agibank viveu a experiência do trabalho infantil

Filho de pai e mãe divorciados, Marco Bastos conciliava aulas pela manhã com a atividade de ajudante de pedreiro pela tarde. A rotina difícil valia a pena no momento: era tratado com carinho por colegas, ganhava almoço e café da tarde e, a cada semana, recebia dinheiro para comprar balas, roupas e, talvez no futuro, um videogame.

Meio ano depois, seduzido pela possibilidade de ganhar mais e cansado de conciliar duas rotinas, pois o trabalho o deixava exausto, Marco largou os estudos. A escolha não foi fácil e lhe pesava no peito: por ironia da vida, o adolescente trabalhava em frente a uma escola, e a obra culminaria em uma creche. O som de jovens de sua idade brincando no recreio lembrava o que ele perdia.

— As crianças saíam para a frente do colégio, e eu não podia brincar, tinha de ficar trabalhando. Me sentia muito mal quando via isso, todo dia repensava se eu queria estar ali. Mas eu queria comprar minhas coisas, poder comer o que eu queria — conta o rapaz.

Marco Bastos parou de estudar aos 12. Na obra, ele levava os tijolos de um lado para outro e misturava sozinho o cimento. Após dois anos convivendo entre adultos, adquiriu a conversa e o semblante fechado dos mais velhos. Aos 18, participou do Projeto Pescar como jovem aprendiz no Agibank. Hoje, sente estar no caminho certo.

Para Marco, uma criança não deveria passar pelo que ele passou.

— Como eu ia prestar atenção na aula se sabia que, depois do meio-dia, teria de trabalhar na obra a tarde toda? — questiona Marco.

Reflexos na saúde – O esforço do trabalho gera efeitos para o resto da vida de uma criança é o que médicos chamam de "estresse tóxico" (a pressão e a preocupação fortes demais). Como resultado, aumentam as chances de depressão, ansiedade e baixa autoestima. De forma cumulativa, o estresse tóxico interfere não só no emocional, mas também no cérebro. O impacto é nas sinapses — as conexões entre os neurônios, que traduzem emoções e memórias em impulsos elétricos no cérebro. As consequências são prejuízos na memória, na capacidade de abstração, no controle de emoções e na formação do pensamento abstrato.

Ao fim do dia na obra, Marco ficava exausto — por vezes, faltava à escola no dia seguinte para ficar em casa no sofá, sem pensar em nada. A diferença entre sua vida e a dos colegas incomodava: eles tinham a roupa e o tênis mais novos, e ele precisava trabalhar para ter o que queria. Falavam de um universo do qual o adolescente não fazia parte.

— Quando eu chegava na escola e contava o que tinha feito, nunca era a mesma história dos meus colegas, eram assuntos diferentes. Eu me sentia mal, comecei a não gostar de brincar nas horas vagas. Era uma pessoa muito quieta, não gostava de falar. Isso fez eu me fechar por dentro. Levo isso desde criança e acho que afetou meu desenvolvimento.

Foi graças a parceria da Fundação Projeto Pescar com o Agibank e à Lei da Aprendizagem que Marco deu a volta por cima. A lei é tida como solução por permitir o emprego para adolescentes sem saírem da escola.

Fonte: GaúchaZH, 24/01/2020



Foto: Eduardo Pavin

Marco Bastos, 18 anos, aprendiz da Unidade Projeto Pescar Agibank

Vulnerabilidade Social

Indicadores

Destaques do ano

1.760 Jovens atendidos

46,25% Meninos

53,75% Meninas

5.280 Pessoas impactadas

Brasil 74 Unidades

9 Estados **39** Municípios

67.198 Horas de formação média de 862h por turma

98,58 % Frequência média nos cursos

91,48 % Percentual de conclusão dos cursos

1.144 Jovens Cotistas Pescar

R\$ 7.421.128,00

Impacto financeiro/ano nas famílias atendidas

83,66 % Empregabilidade

30,71 % Trabalham e estudam

30,99 % Somente trabalham

2,36 % Serviço militar

19,60 % Somente estudam

16,34 % Não estudam, nem trabalham

* O percentual de empregabilidade é composto pelo número de jovens formados em 2018, que estão trabalhando, estudando ou prestando serviço militar.

Rede colaborativa

3.466 Pessoas atuando na Rede Pescar

13 Mantenedores Institucionais

78 Mantenedores da Rede Pescar

39 Municípios de atuação na Rede Socioassistencial

55 Apoiadores Institucionais

334 Apoiadores das Unidades

1.808 Voluntários

101 Equipe Técnica

Exterior 34 Unidades

31 Argentina

1 Paraguai

2 Angola

33.035

Jovens formados até 2019



CEO do Agibank, Marciano Testa, contando para os jovens da contratação de 100% da turma na certificação.

Vulnerabilidade Social

Recursos Financeiros

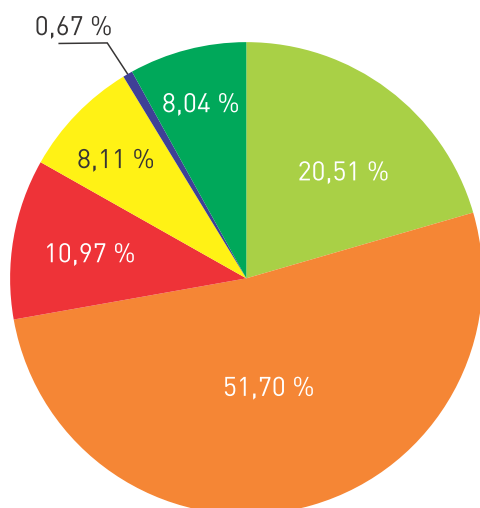
O Projeto Pescar é mantido por uma Fundação criada em 1995 para expandir e consolidar um programa pioneiro de formação socioprofissionalizante voltado para o desenvolvimento de jovens. Em 2019, mais do que o investimento social privado, cerca de cem parceiros acreditaram na causa e tornaram possível a manutenção do atendimento que já beneficiou mais de 33 mil jovens.

Com certeza, esta rede que se formou em torno das

turmas está apostando em cada um dos adolescentes e suas famílias e abrindo as portas para um futuro pleno de realizações e conquistas.

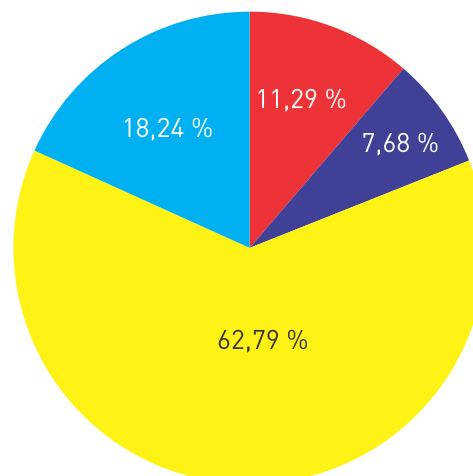
Neste ano, em razão dos novos projetos estratégicos, foi aprovado pelo Conselho Curador a utilização de R\$ 456.564,81 oriundos de parte das receitas financeiras geradas pelo Fundo de Sustentabilidade, que tem como propósito garantir a longo prazo a realização das atividades da entidade.

DOAÇÕES/RECEITAS R\$ 5.677.694,48



Mantenedores Institucionais.....	1.164.649,28
Mantenedores da Rede Pescar.....	2.935.568,18
Projeto via destinação de imposto de renda (PJ e PF).....	622.588,54
Outras doações para Projetos.....	460.366,71
Receitas Financeiras - Fundos Operacionais.....	37.956,96
Receitas Financeiras - Fundo de Sustentabilidade.....	456.564,81

DESPESAS SOCIOASSISTENCIAIS R\$ 5.516.044,11



Projeto via destinação Fiscal.....	622.588,54
Demais Projetos.....	423.801,13
Recursos Humanos.....	3.463.681,01
Despesas Gerais e Administrativas.....	1.005.973,43

Acesse o balanço patrimonial:
www.projetopecar.org.br



RESULTADO DO EXERCÍCIO
R\$ 161.650,37

Vulnerabilidade Social

Jovens com oportunidades

Desde o ingresso no programa, os adolescentes e jovens têm a oportunidade de reconhecer o seu potencial pessoal e profissional. Diferente de apenas ouvir falar sobre uma realidade “distante” da sua, ao realizarem a iniciação profissional no Projeto Pescar, passam a vivenciar e experimentar de forma concreta, as múltiplas possibilidades de atuação no mundo do trabalho.

A entrega da documentação, o crachá, o ambiente empresarial, o transporte, a alimentação, o incentivo para a permanência na escola, o envolvimento da família, a relação com o educador social, a convivência no grupo e o fortalecimento de vínculos, familiares e comunitários, dão uma perspectiva nova para a vida de cada um. Há um interesse real pelo seu aprendizado, pela sua evolução e por seu desenvolvimento, e essa

rede de apoio dentro de cada organização atende as suas necessidades socioafetivas, desenvolve a autoestima, o sentimento de pertencimento, de tal forma que eles se tornam os protagonistas das próprias histórias. Segundo a jovem Marisa Pedroso, da Unidade Futuro do Transporte, em Porto Alegre (RS), o Projeto Pescar entra na periferia e busca as pessoas com menos condições de conquistar um lugar no mercado de trabalho, devido à falta de oportunidades: “Muitos adolescentes não tinham dinheiro para comprar uma passagem de ônibus e participar de uma entrevista de emprego, ou haviam desistido da escola, mas agora estão num momento diferente. Eu consegui, vocês foram até a minha casa. Ali eu vi verdade, vi sentimento, porque todo mundo merece uma chance. O Pescar mudou a minha vida, e eu desejo que isso ocorra com outras pessoas.”



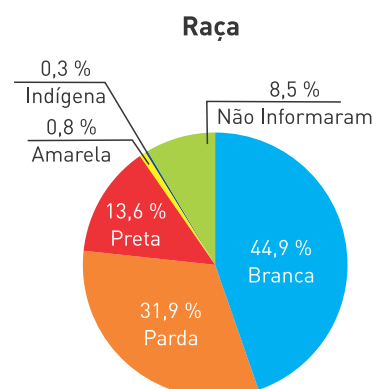
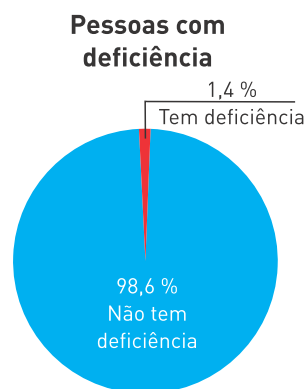
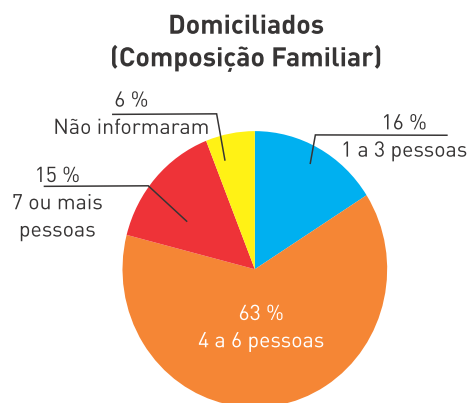
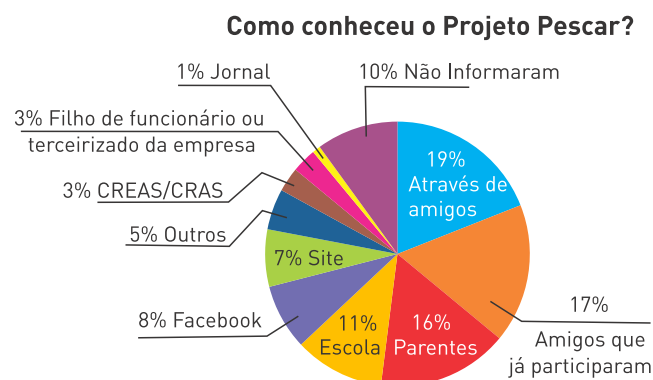
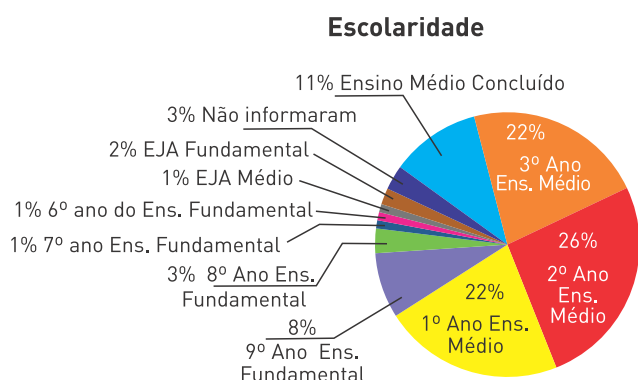
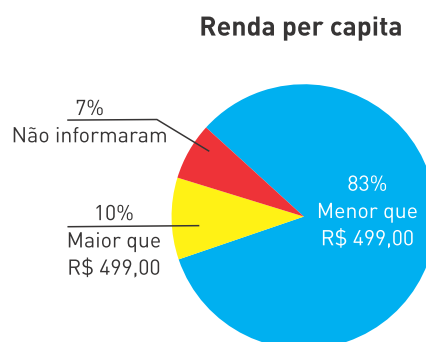
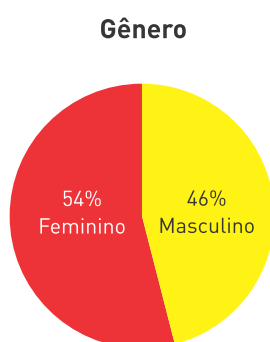
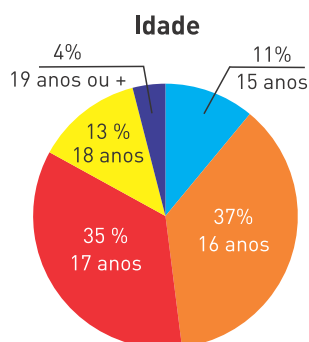
Para Marisa, o programa tem de ser valorizado: “As empresas precisam investir para que nós possamos viver dignamente, conquistando a nossa casa, a nossa família, construindo e realizando os nossos sonhos.”

Vulnerabilidade Social

Quem é nosso público?

Os participantes dos cursos socioprofissionalizantes gratuitos devem ter um responsável como referência, ter moradia fixa e estar cursando, no mínimo, o 6º ano do Ensino Fundamental. Podem ser estudantes da rede pública de educação, da rede particular (ha-

vendo bolsa de estudos integral), ser participantes de programas de educação para jovens e adultos (EJA, NEEJA, SEJA, PROEJA etc.) ou jovens que já concluíram o Ensino Médio nessas modalidades. Abaixo, gráficos com o perfil do público atendido:



Vulnerabilidade Social

Famílias

As famílias dos atendidos nos cursos de iniciação profissional gratuita, na Fundação Projeto Pescar, têm papel fundamental no processo de transformação dos adolescentes e jovens e, portanto, são também foco da ação da entidade de assistência social. Com isso, cada responsável legal, dentro de sua singularidade, é visto como capaz de se (re)organizar diante de suas dificuldades e desafios. Nesse sentido, é papel da socioaprendizagem trabalhar para fortalecer os vínculos familiares, “plantar uma sementinha” enquanto eles estão vinculadas ao programa, propiciando esse fortalecimento pessoal, com o objetivo de incentivar, motivar e sensibilizar para participarem desse processo de transformação. Evidentemente, isso leva tempo, pois envolve afetos, vínculos, emoções e vivências de vida.

Para Dione Francisca Jardim, o fato do seu filho, Samuel Jardim Stein, participar do curso na Unidade Hospital Pompéia, em Caxias do Sul/RS, trouxe mais união para

a sua casa: “Nós ficamos mais próximos, começamos a dialogar melhor, e esse amor e compreensão repercutem em toda a família. Segundo Francisca, as pessoas sabem que o diálogo é importante, mas a correria do trabalho e a internet acabam deixando de lado o que é essencial. Outro fator positivo foi o desenvolvimento dele, que passou a ser mais pontual, pensar antes de falar para não magoar o outro, ser mais proativo e agir com responsabilidade na escola, no curso e dentro de casa. Melhorou 100%”, afirma.

Nesse contexto, as vidas de cada uma das famílias atendidas têm a possibilidade de ganhar novos sentidos, porque se tornam preenchidas por sonhos e aspirações para o futuro.



Dione Jardim e o filho Samuel se aproximaram com a participação no Projeto Pescar



O jovem Adonias e a mãe, Lucineide Bernardina de Melo, na apresentação de turma da Unidade Instituto Solidare em Recife/PE



Unidade Projeto Pescar Mercur,
em Santa Cruz do Sul/RS
na Semana do Pescar na Organização

Vínculos para ensinar e aprender

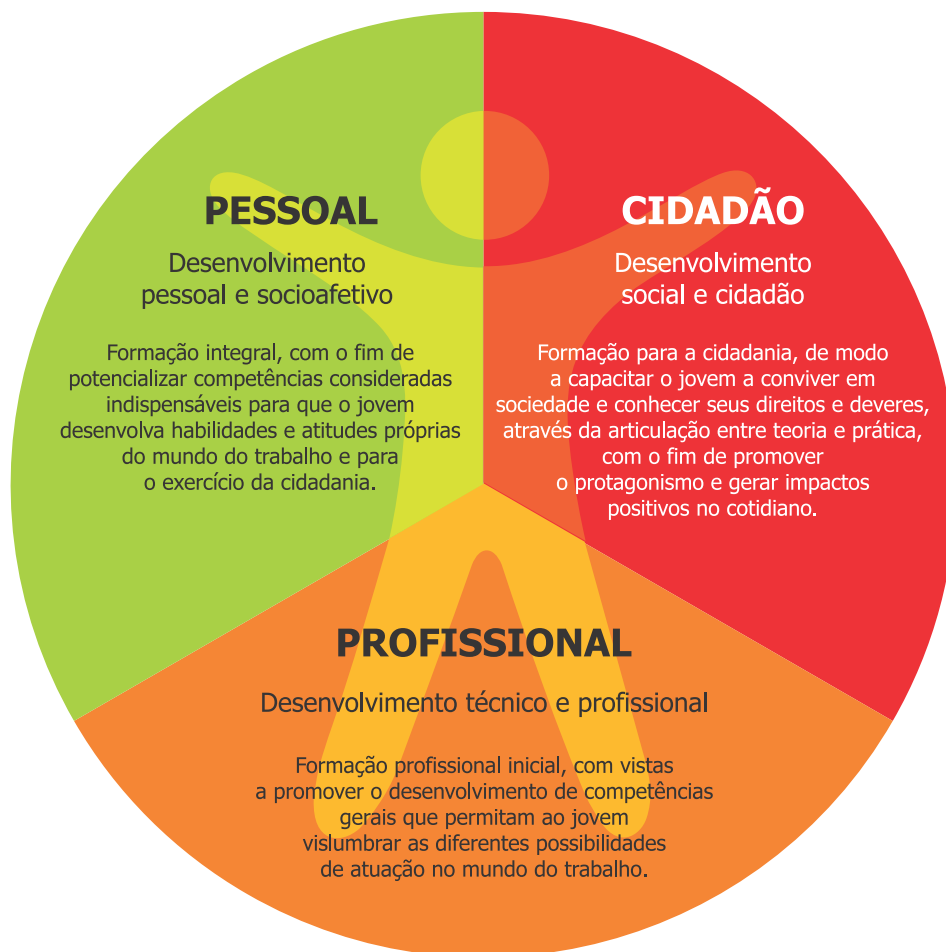
Vínculos para ensinar e aprender

O processo educativo no Projeto Pescar

O Projeto Pescar estimula as relações interpessoais e a construção de conhecimento, permeadas por acolhida, afeto e diálogo permanente, visando à autonomia e ao protagonismo dos jovens. Segundo Gislaine Cristina Pereira, na tese de doutorado *Juventudes e Formação Humana – Uma Análise a Partir das Narrativas Autobiográficas de Egressos do Projeto Pescar*, a formação oferecida aos adolescentes participantes dos cursos socioprofissionalizantes gratuitos constitui o processo de acreditar e investir nas suas potencialidades, contrariando a lógica dominante que aposta nas suas fragilidades, carências, ausências e limitações. Por valorizar a história do público atendido na construção do conhecimento, o educador social trabalha os

temas apresentados de forma interdisciplinar, estabelecendo relações entre uma ou mais disciplinas, articulando teoria e prática, ao longo do curso. A própria distribuição da carga horária da capacitação, com 60% dos conteúdos para o desenvolvimento pessoal e a cidadania e 40% para a iniciação profissional básica, demonstra uma proposta que visa à autonomia e à emancipação do sujeito: “Nesse contexto, a vida do jovem ganha novos sentidos, porque se torna preenchida por sonhos e aspirações para o futuro, ressignificando sua própria história”, afirma Gislaine.

Essa concepção educativa está fundamentada em três pilares, desenvolvidos de forma integral, interdisciplinar e transversal. Eles são representados na imagem a seguir:



Vínculos para ensinar e aprender

De acordo com o suíço Pichón-Rivière, no seu livro Teoria do Vínculo, o vínculo é a forma pela qual cada indivíduo se relaciona com o outro, criando uma estrutura psicológica para esta relação em particular. No âmbito dos processos socioeducativos, o vínculo pode ser entendido como a relação de confiança que se estabelece entre educador social e educandos e que promove a construção de um ambiente saudável para ensinar e aprender, no qual adolescentes e jovens podem mostrar suas fragilidades, medos, inseguranças, sem serem julgados. O vínculo permite, ainda, que educador e educandos circulem nos papéis de ensinar e aprender, ou seja, ora educador ensina, ora ele aprende, ora educando aprende, ora ele ensina, e todos constroem ativamente o espaço de aprendizagem



Visita dos jovens da Unidade Projeto Pescar Audi, ao Centro de Distribuição de peças da empresa

Vínculos para ensinar e aprender

Resolver situações-problema foi uma das competências mais desenvolvidas em 2019

Implantado em 2014 e aprimorado em 2017, já são cinco anos que o Sistema de Avaliação Pescar do Jovem - SAP Jovem contribui no desenvolvimento das competências pessoais e profissionais dos participantes do Projeto Pescar, indicando os pontos fortes, as oportunidades de melhorias e construindo o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Em 2019, a média nacional de desenvolvimento das competências do Jovem Pescar ficou em 81,42%, ou seja, nível satisfatório. Houve um crescimento de 21,99% desde a sua entrada no curso até o término das atividades das turmas.

Identificam-se três pontos bem importantes para isso:

- 1) O Programa Social Pescar;
- 2) O Educador Social;
- 3) O Sistema de Gestão Perseus.



Sthfani Soares Machado,
Unidade Unimed Porto Alegre/RS

Como assim?

O Sistema de Gestão Perseus permite ter um resultado mais fidedigno do processo por meio dos registros e relatórios do SAP Jovem. Segundo a coordenadora Josiane Kohls, cada vez mais, o educador social tem conseguido adaptar a sua rotina de trabalho: os registros no sistema e a análise dos resultados individuais e da turma, para a construção dos seus planos de atividades ao longo do curso. "O que comprova que o Programa Social Pescar de fato viabiliza a transformação na vida dos jovens, por meio da relação Jovem - Educador Social e de suas metodologias participativas." Dentre as sete competências que avaliamos a performance, as que tiveram maior desenvolvimento neste ano foram:

1º Lugar: RESOLVER SITUAÇÕES-PROBLEMA

- a capacidade de entender e enfrentar um problema, pensando em alternativas de solução e tomando decisões;
- a capacidade de mudar, aprender, reconhecer erros e reconsiderar seus pontos de vista, aceitando o novo;

2º Lugar: APRENDER A APRENDER

- a capacidade de compreender o outro, considerando que um comportamento e/ou uma situação sempre acontece dentro de uma realidade histórica e cultural;

3º Lugar: COMPREENDER CONTEXTOS E COMUNICAR-SE

- a facilidade de se expressar numa linguagem clara e objetiva, com a capacidade de repassar informações a outros de forma completa e também ter predisposição para ouvir e compreender o contexto das mensagens que lhe são transmitidas.

Também foram mencionadas as seguintes competências

- 4º Lugar: SER DEMOCRÁTICO, ÉTICO E CIDADÃO
- 5º Lugar: SER PROTAGONISTA
- 6º Lugar: TRABALHAR E PRODUZIR EM EQUIPE
- 7º Lugar: SER RESPONSÁVEL E COMPROMETIDO

Vínculos para ensinar e aprender

Quem é o Educador Social ?

É fundamental que as aprendizagens façam sentido para os adolescentes e jovens. Ou seja, o educador social precisa ser criativo, considerando a história de vida do sujeito, seu contexto e sua cultura, visando planejar adequadamente as atividades e os espaços de aprendizagem, oportunizando protagonismo e desenvolvimento.

O respeito e a valorização do outro, a afetividade que se estabelece no olhar, na escuta atenta, para além do que se vê e do que se ouve, mas no entendimento do que é dito nas entrelinhas de uma redação ou do próprio silêncio, vão construindo um vínculo entre o educador social e os adolescentes e jovens, e essa relação passa a fazer parte do processo educativo.

Reflexo na vida do jovem – Essa relação com o educador social amplia a visão de mundo e, segundo relatam, abre um leque de alternativas. Muitas vezes, com a vivência no Projeto Pescar é a primeira vez que se percebem capazes de se tornar um colega de trabalho do voluntário, do próprio educador social, ou mesmo de ter uma relação positiva com o grupo e na sua comunidade.

O educador social acompanha a evolução dos jovens e todos os fatores da aprendizagem, que vão desde uma conversa inicial com a família no momento da inserção do adolescente no Projeto Pescar, passando pela frequência escolar, até a constituição da turma e a evolução no programa.



Revisão e aprimoramento do PPS, no Encontro Nacional de Educadores

Vínculos para ensinar e aprender

Egressos Léo, Tamiris e Tamires transformam a vida de jovens do Projeto pescar

Três egressos do Projeto Pescar atuaram no ano de 2019 como educadores sociais da Fundação Projeto Pescar. Léo da Silva (Unidade Fundação Francisco Xavier Kunst), Tamires de Magalhães (Unidade Instituto Lojas Renner) e Tamiris Motta (Unidade Midea Carrier) trazem com eles uma história de transformação, que hoje é compartilhada com os jovens atendidos e com todos os participantes da Rede Pescar.

Durante o curso, Léo da Silva se identificou completamente com a causa: “Gosto de pensar que ser jovem no ano de 2005 foi um ‘chamado’, pois logo de cara me apaixonei por tudo... Era como se o fundador, Geraldo Linck, tivesse me tocado diretamente. Eu via as mudanças pelas quais meus colegas de turma estavam passando, sem falar nas transformações que eu mesmo sentia, e isso me encantava. Na metade do curso, estava decidido que minha história no Pescar não seria somente como jovem. Prometi para mim mesmo e para a educadora que um dia retornaria como educador do Projeto Pescar”.

Depois de atuar como professor, Léo passou a conciliar a sua carreira com o voluntariado em cinco Unidades da Região Metropolitana e da capital gaúcha, demonstrando grande comprometimento nas atividades de comunicação, expressão corporal, empreendedorismo, LIBRAS, teatro e dança. Agora, como educador social, realiza o desejo fixado há 14 anos, de transformar vidas. Tamiris Motta diz o quanto é importante para ela estar vinculada ao Projeto Pescar: “Mesmo que não fosse educadora social, eu estaria atuando de alguma forma,

porque é muito gratificante estar aqui e saber que, independentemente da Unidade em que esteja, o trabalho desenvolvido pelos colegas tem o mesmo propósito.

Não é porque a pessoa possui uma formação e experiência que vai ensinar algo para os jovens. Muito pelo contrário, a gente aprende muito todos os dias, porque é impossível não se conectar com as histórias dos adolescentes, com o crescimento das turmas. Para quem está começando agora, eu sempre falo que é uma oportunidade muito grande para o jovem, mas quando nos colocamos no lugar de ‘aprendizes’, crescemos muito mais”.

Segundo Tamires Oliveira de Magalhães, o fato de o curso ter feito total diferença na sua trajetória e história de vida, fez nascer nela uma vontade imensa de retribuir um pouco da experiência vivida: “Passei a me voluntariar em grupos de adolescentes e jovens e aos poucos fui ajudando cada um deles a ser verdadeiros agentes de mudança dentro da própria comunidade. Se considerarmos essa grande corrente do bem, sendo compartilhada em uma grande rede, teremos milhares de novas vidas transformadas”, assegura. “Não tenho palavras para agradecer a todos da Fundação Projeto Pescar, pois de fato cumprem fielmente o seu propósito. Cada jovem é uma semente, que a seu tempo dará grandes frutos. Hoje, com muito orgulho, sou egressa e educadora social. Agradeço a Deus por ter sido agraciada com essa oportunidade, que tem transformado vidas em todo o território nacional e, em breve, transformará no mundo.”



Educadora social Tamiris Motta,
Unidade Projeto Pescar
Midea Carrier, Canoas/RS



Educador social, Léo da Silva,
Unidade Projeto Pescar Francisco
Xavier Kunst, Campo Bom/RS



Educadora social Tamires O. de Magalhães,
Unidade Projeto Pescar
Instituto Lojas Renner,
Porto Alegre/RS

Vínculos para ensinar e aprender

Momentos de Formação Educador Social

308 h | Total de Horas de Formação

146 h | Integração e Capacitação Inicial

19 participantes

Cinco edições da capacitação de educadores, com 16 profissionais preparados para atuar na formação pessoal e profissional dos jovens.

24 h | Círculo de Paz

20 participantes

A capacitação promove uma imersão de cada participante em si mesmo e na sua história, instigando profundas reflexões, desenvolvendo o autoconhecimento, ampliando a visão sobre como nos relacionamos conosco e com o mundo. Estrutura o educador social para trabalhar diferentes aspectos da formação dos jovens, como os conflitos e a solução deles.

13 h | Construção Colaborativa do Plano Político-pedagógico Socioprofissionalizante (PPS)

67 participantes

De 21 a 23 de novembro, a Fundação Projeto Pescar promoveu um encontro nacional com seus educadores sociais para a revisão e o aprimoramento do Plano Político-pedagógico Socioprofissionalizante (PPS), responsável pela definição das diretrizes do processo de aprendizagem e dos conteúdos dos 16 cursos do Projeto Pescar.

16 h | Grupo de Trabalho PPS

11 participantes

Estruturação dos pilares, valores e Plano Político-pedagógico Socioprofissionalizante.

12 h | Grupo de Trabalho Voluntários

10 participantes

Estruturação do Programa de Voluntariado para capacitação e gestão.

25 h | Roda de Conversa

36 participantes

Tema: Jovem Pescar e Vulnerabilidades

64 h | Encontro de Educadores RS, SC e SP

66 participantes

Temas: Atualização e planejamento; Acolhimento e apresentação dos Educadores e suas Unidades; Círculo de Paz.

8 h | Webinar para Educadores Sociais - O Direito na sua Vida

58 participantes

O projeto do Instituto Andrade Maia leva os direitos e deveres inerentes à cidadania para os jovens, por meio de vídeos em formato de storytelling.



Círculo de Paz com Educadores Sociais, realizado na sede da Fundação, em junho



Encontro de Educadores promove trocas entre os participantes

Vínculos para ensinar e aprender

Equipes de Suporte e Acompanhamento

Sabe qual é uma das maiores surpresas da vida? Aprender com as pessoas pelas quais nos dedicamos diariamente. Neste ano, a presença de egressos entre os colaboradores e as capacitações oferecidas pela Fundação Projeto Pescar para as equipes de suporte e supervisão, compartilhando essas experiências, trouxeram para o cotidiano dos colaboradores emoção, aprendizado, descobertas, conhecimento e afeto.

Durante os momentos de imersão foram abordados: ferramentas de gestão de pessoas, comunicação não violenta nas relações interpessoais, liderança anfitriã, perfis comportamentais e outros. Foram fundamentais para o sucesso e participação de todos os envolvidos, os apoiadores institucionais: LF Comunicação Integrada, Mancia Consultoria, Mercur e SK Consultoria e Associados.



A egressa Lédem Storcho e o articulador João Carlos Vogt, da Mercur, vieram compartilhar a experiência de liderança anfitriã que vivenciam em uma das empresas da Rede Pescar

Vivian Laub, da LF Comunicação Integrada, compartilhou as ferramentas da "Comunicação Não Violenta"



Lídia Mancia, da Mancia Consultoria e Associados, com Rosemary Terra Lucas (E) - RH da Fundação e Sílvia Regina dos Santos (D) Gerente do Programa Social Pescar



Lenara Araújo, da SK Consultoria e Associados, trabalhou o tema "Perfis Comportamentais"

128 h | Total de horas de formação
25 participantes

Datas em 2019:

28 a 31 de janeiro 26 a 29 de agosto
19 a 21 de março 04 a 08 de novembro
20 a 23 de maio

Áreas envolvidas: Programa Social Pescar, Secretaria, Qualificação, Marketing e Relacionamento, Administrativo Financeiro, Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Gestão, Captação de Recursos e Expansão.

Vínculos para ensinar e aprender

Construção Colaborativa do Plano Político-pedagógico Socioprofissionalizante

De 21 a 23 de novembro, a Fundação Projeto Pescar promoveu um encontro nacional com seus educadores sociais para a revisão e o aprimoramento dos 12 temas dispostos nos eixos de desenvolvimento pessoal e cidadão da grade curricular. Estes temas são comuns aos 16 cursos de formação do Projeto Pescar e fazem parte do processo de construção do Plano Político-pedagógico Socioprofissionalizante – PPS.

O encontro fez parte do calendário do PPS, que se iniciou com as sugestões dos educadores sociais, jovens, voluntários, articuladores, dirigentes, equipe e especialistas sobre os temas, que serão observados na revisão do conteúdo repassado aos adolescentes. Segundo o presidente, Afrânio Chueire, que fez questão de receber o grupo de 70 profissionais de todo o Brasil, na sede da instituição, em Porto Alegre (RS), a colaboração da Rede Pescar agora é insumo para inserir, nesse documento, uma nova abordagem com

bases teóricas e pedagógicas bem claras e definidas, com revisões periódicas. “O trabalho desenvolvido até aqui reforça o compromisso da Fundação com os seus jovens. Nós vamos construir um PPS pautado numa concepção dialética com a epistemologia de Vygotsky, que parte das relações humanas e da construção do conhecimento permeado pelo mundo do trabalho.”

Ao mesmo tempo entendendo a responsabilidade social da Fundação no terceiro setor, mas também a de nossos parceiros, o PPS irá contemplar a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), a partir de 2020, com seus temas e subtemas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, assegura o presidente.

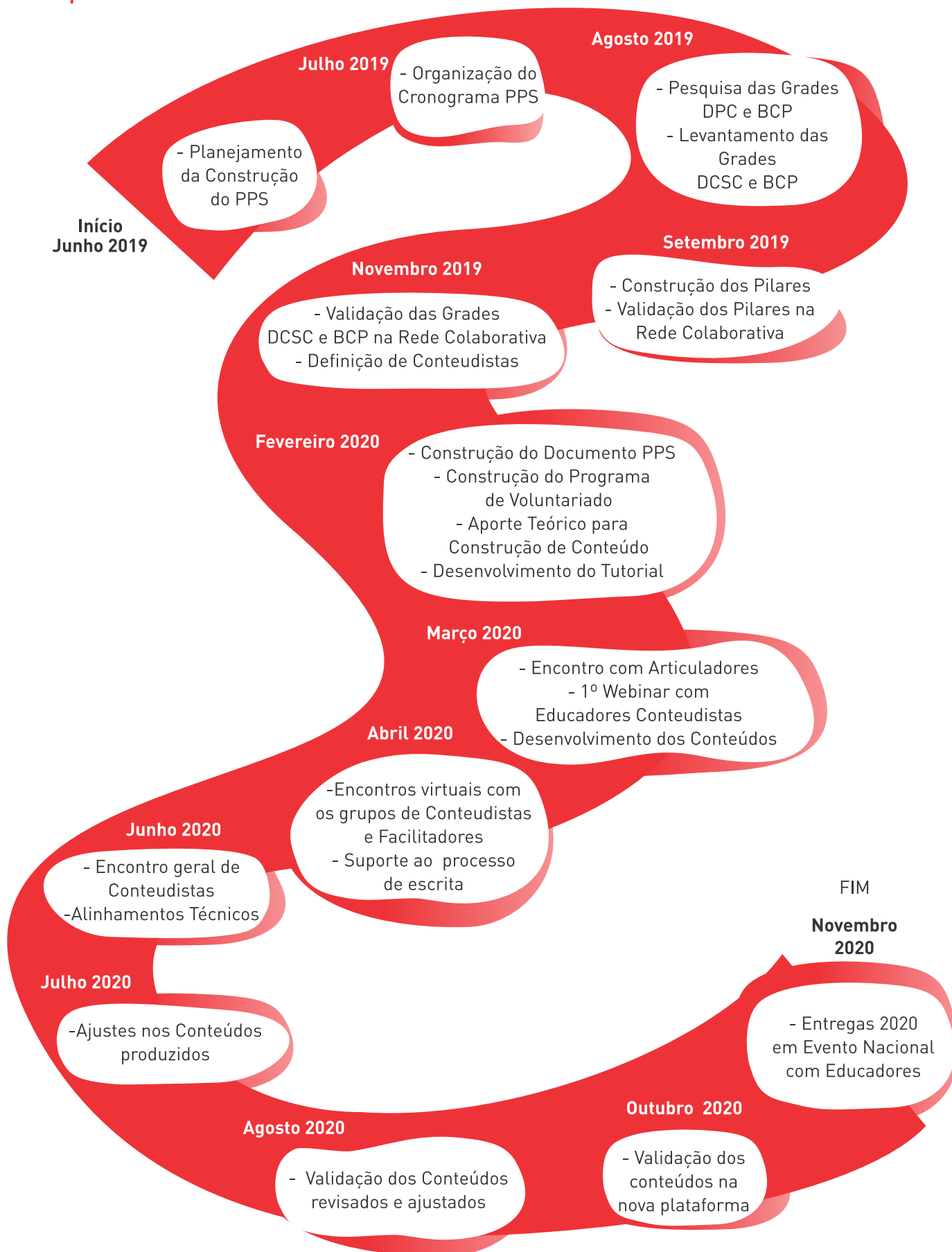
O projeto tem previsão de término em novembro de 2020, quando será lançada a Plataforma de Formação Pescar, ampliando o alcance do trabalho de transformação de vidas da entidade.



O presidente Afrânio Chueire recebeu os educadores sociais na sede da Fundação

Vínculos para ensinar e aprender

Etapas do PPS



Vínculos para ensinar e aprender

Território, as vivências e os aprendizados

Considera-se que os territórios são espaços de vida, de relações, de trocas, de construção de vínculos cotidianos, de contradições, de conflitos e de expectativas, que revelam os significados atribuídos pelos diferentes sujeitos. Pensar a territorialidade contribui com a permanência do jovem na escola e incentiva a continuidade de seus estudos, motivo pelo qual o Projeto Pescar busca atender adolescentes do próprio município e de bairros no entorno das Unidades, evitando assim grandes deslocamentos que poderiam ocasionar problemas de assiduidade ou evasão escolar.

A territorialização expressa o reconhecimento do espaço de origem das turmas como fator determinante, de característica essencialmente social, cultural e econômica, para a compreensão e o enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social. É através dos territórios que se podem ajustar as reais demandas para se escrever e confeccionar o plano de atividades, planos de ações e temáticas a serem trabalhadas.



Dia Nacional do Pescar nas Unidades Vicunha Jeans Identity, em Maracanaú/CE (ao lado) e em Natal/RN (abaixo)



Vínculos para ensinar e aprender

Visitas domiciliares

Antes mesmo de iniciar as atividades, a equipe técnica da Fundação Projeto Pescar realiza as visitas domiciliares, momento em que o profissional consegue conhecer a comunidade local, contextualizar as dinâmicas de vida existentes no território e formular, então, ações com o objetivo de atender às demandas dos adolescentes e jovens.

Nesse sentido, a visita domiciliar é considerada um instrumento que não só integra o processo de trabalho

da constituição de turma, mas também se materializa na estrutura da própria metodologia pedagógica do programa. Com a aproximação e o conhecimento do território, o educador social articula estratégias e métodos que podem ajudar os jovens a construir sentido para o aprender a partir de vivências e práticas culturais concretas: as relações que estabelecem, os saberes que já trazem para o espaço de aprendizagem, as crenças e os valores com os quais se identificam.



Unidade Projeto Pescar
Consórcio Tupanciretã,
em Tupanciretã/RS

Divulgação

A partir do segundo ano de execução do programa, os jovens participam de forma protagonista do processo de constituição de turmas e são responsáveis pela integração da Unidade no território, na medida em que

têm a oportunidade de promover ações conjuntas e a divulgação das inscrições com novas vagas para que outros adolescentes possam participar do Projeto Pescar.

Vínculos para ensinar e aprender

Novos parceiros garantem execução do Projeto Pescar

Unipar (Santo André/SP), Consórcio Futuro Mais Feliz (Feliz/RS), Associação Viking (Curitiba/PR), Shopping Jardim Sul (São Paulo/SP), Fundação Fritz Müller (Blumenau/SC), Termolar (Porto Alegre/RS), recursos provenientes de Termos de Ajuste de Conduta (TAC) do Ministério Público do Trabalho (MPT) irão garantir a execução do Projeto Pescar em 12 Unidades no ano de 2020. Os novos parceiros da Fundação ingressaram na rede no segundo semestre de 2019 e apostam que o acesso às oportunidades de formação pessoal e profissional irá impulsionar novos projetos de vida para os adolescentes e jovens atendidos.



“Entendemos os impactos que um empreendimento causa numa região e, de alguma forma, nós do Shopping Jardim Sul gostaríamos de devolver algo para a comunidade. Acreditamos que a educação seja o ponto de partida para a transformação social, por isso, buscamos a parceria com a Fundação Projeto Pescar, que vem desenvolvendo esse trabalho há mais de 40 anos.”

Superintendente
Shopping Jardim Sul
Fernanda Pires



Articuladora da Unidade
Futuro Mais Feliz,
Daiane Klein John



“A parceria com a Fundação é uma ação inovadora no município. Diversos estudos apontam a importância do cuidado e de políticas públicas, que possibilitem a jovens em vulnerabilidade social, o desenvolvimento de uma atividade remunerada para fortalecer suas habilidades e oportunizar a ressignificação de suas percepções e vivências, afastando-os de situações de violência, influenciando seus comportamentos e valores e incentivando posturas éticas de compromisso social. A realização do programa nos permite a união de forças para o enfrentamento desse grande desafio que é a transformação da realidade desses jovens e trará reflexos para a comunidade local em curto, médio e longo prazo. Por fim, essa iniciativa nos lança para uma consciência coletiva, possibilitando um importante avanço na construção de uma sociedade sustentável.”

Vínculos para ensinar e aprender

Realização



Apoio



“Nós abraçamos o projeto em 2011 e, desde então, há um carinho enorme em todos os colaboradores por essa causa! A realização de uma turma é inclusive fator motivacional na geração de novos negócios ao buscarmos resultados que possibilitem a promoção de um projeto de impacto tão transformador quanto o Projeto Pescar!

O projeto viabiliza novas oportunidades para as famílias e abre portas para um futuro repleto de realizações e conquistas aos jovens! Atuamos como parceiros, padrinhos e voluntários nessa causa, pois acreditamos no poder transformador deste ano na vida dos jovens!”



Gerente Executiva,
Raquel Schürmann



“Apoiar e trazer para a Unipar o Projeto Pescar foi uma iniciativa inédita para a empresa, fortalecendo nossa atuação sustentável.

O propósito deste programa, alinhado aos valores da companhia, é capacitar os jovens que têm barreiras para inclusão socioeconômica e vivem nas comunidades próximas à nossa fábrica de Santo André, oferecendo curso socioprofissionalizante com objetivo de prepará-los para o mundo do trabalho e para a vida.

O compromisso de irmos além da doação, mas nos envolvendo na missão de ensiná-los a 'pescar', que é o lema do projeto, para transformar seus destinos e oferecer um futuro melhor, coloca todos os colaboradores da Unipar unidos para fazer a química acontecer na vida dos jovens.

Iniciamos um projeto piloto em uma das fábricas neste ano de 2020 e temos certeza de que veremos incríveis transformações para nós e para as comunidades com as quais convivemos.”



Diretor Executivo de Recursos Humanos da Unipar, João Rafal



TERMOLAR
Tudo que é bom **dura mais**

Acreditamos que a Termolar tem um papel social de ajudar a formar os líderes do futuro. Acreditamos, agora mais do que nunca, que somos responsáveis por fomentar em nosso ecossistema a mudança que queremos ver no mundo. Dessa forma, criamos um círculo positivo no qual os jovens que aqui ingressarem estarão mais preparados para o mercado de trabalho e, conseqüentemente, outros jovens de outras instituições encontrarão aqui uma oportunidade. E isso é essencial porque estamos falando de inclusão, de jovens que anseiam por uma chance de crescer e se desenvolver. Nós aqui acreditamos que estudo e garra definem aquilo que queremos dos nossos colaboradores. Gerando mais jovens que compartilhem esses valores, ajudamos a sustentar a empresa e lançar no mundo indivíduos do qual nos orgulhamos.



Diretora Financeira,
Natalie Andrizzo

Vínculos para ensinar e aprender

Patrocínio:



Realização:



“O Grupo Volvo tem como missão gerar prosperidade por meio de soluções de transporte. O nosso compromisso vai além de produzir e disponibilizar ao mercado veículos cada vez mais seguros, eficientes energeticamente e produtivos. A empresa compartilha valor com a sociedade para protagonizar transformações sociais positivas.

Por essa razão, a Volvo do Brasil, como patrocinadora de uma Unidade do Pescar em Curitiba, e a Associação Viking acreditam que gerar oportunidades de formação e inclusão de jovens é fundamental. E, para nós, o pilar da educação é um dos estratégicos para essas transformações e contribuição social.

Transformar vidas por meio da educação, oferecer oportunidades que abriam portas para o futuro e fazer a diferença na vida dos jovens que participam do Projeto são nossos objetivos para gerar prosperidade social.”

Articuladora da Unidade
Associação Viking
Marli Bonatti



O Projeto Pescar fornece toda a metodologia e o suporte para realizar aquilo que sempre foi nosso anseio: impactar e devolver aos mais vulneráveis um pouco do que a comunidade nos oferece. Imaginamos que podemos crescer mais com maior envolvimento com a sociedade.”

Diretor da Enjin, Hary Pydd

“Contribuirá com a preparação de jovens, que poderão se integrar profissionalmente a esta ou a outras empresas. Também destacará a empresa junto a seus colaboradores, clientes e comunidade, com a intenção de preparar os jovens para o início da vida profissional e social.”

Sócio-proprietário da Zeni Motors, Germano Geni

“A expectativa é a de que o Projeto possa chegar ao jovem e proporcionar a oportunidade que ele merece, que ele almeja, que ele sonha, que faça a diferença na sua vida. Que leve um pontinho de luz para quem não tem mais esperança, que dê um norte na sua vida. Com o apoio dos educadores do Projeto, podemos atingir não só os jovens, mas a família de cada um, assim estaremos contribuindo para uma geração mais consciente e participativa. Esperamos que outras empresas da nossa cidade sigam o exemplo, que venham fazer parte desse projeto encantador.”

Diretor do Grupo Open, Marcos Urio



Zeni Motors

A Toyota mais perto de você.



GRUPO
OPEN



“A Enjin vai dar a oportunidade da participação de várias pessoas da concessionária no projeto, que serão educadores nas atividades existentes na empresa, além de motivar estes colaboradores a transmitirem conhecimentos. Já os jovens do projeto poderão, se assim desejarem e desenvolverem aptidão, ser novos funcionários ou estagiários, pois já estarão familiarizados e preparados para novos desafios.



Marcos Urio(E),
Eduardo Rossini Pydd(C)
e Germano Zeni(D),
do Grupo Open, Enjin e Zeni Motors



Jovem Barbara de Andrades Borda
da Unidade Projeto Pescar
Visate, em Caxias do Sul/RS

Transformação

Transformação

Jovens são agentes de transformação social

A Fundação Projeto Pescar incentiva o jovem a pensar e agir com autonomia, respeito, ética e solidariedade para que possa construir uma sociedade melhor para ele, sua família, seus filhos e a sua comunidade. Um dos momentos mais marcantes do calendário de eventos é a programação do Dia Nacional do Pescar, quando as turmas são convidadas a realizar ações solidárias para beneficiar as suas comunidades.

Todos os anos, o resultado é extraordinário e, em 2019, não foi diferente. Mais de mil adolescentes celebraram o aniversário de 43 anos do Projeto Pescar por meio da arte, da cultura, da ajuda ao próximo, da cooperação, da corresponsabilidade e fortaleceram laços de amizade e companheirismo, além de exercitar o protagonismo juvenil.

Em cada Unidade uma história rica em significados e experiências.

Em Parauapebas (PA), os jovens da Unidade Laboratório Aliança apresentaram a peça “Não me toca, seu boboca”, da autora Andrea Viviana Taubman, em uma escola de educação infantil. Na história, interpretada pela turma, os animais dão conselhos ao pequeno leitor sobre como agir se forem vítimas de um gesto indesejado. Para a jovem Maria Laís Alves Feitosa, foi muito gratificante ver o rostinho das crianças e influenciá-las para o bem: “Todas as crianças deveriam ter acesso a essa história”. A colega Clarice Souza de Abreu completa: “Foi uma das melhores experiências que eu já tive, e fiquei encantada com as crianças. Além de conscientizá-las, tive a oportunidade de interagir com elas”.

Envolvimento

	TOTAL DE IMPACTADOS:
58 Turmas	5.975
55 Educadores	
1.073 Jovens	
30 Municípios	
4.847 Pessoas envolvidas/ beneficiadas não ações	

Unidade Projeto Pescar Laboratório Aliança, em Parauapebas/PA apresentou uma peça para crianças da comunidade



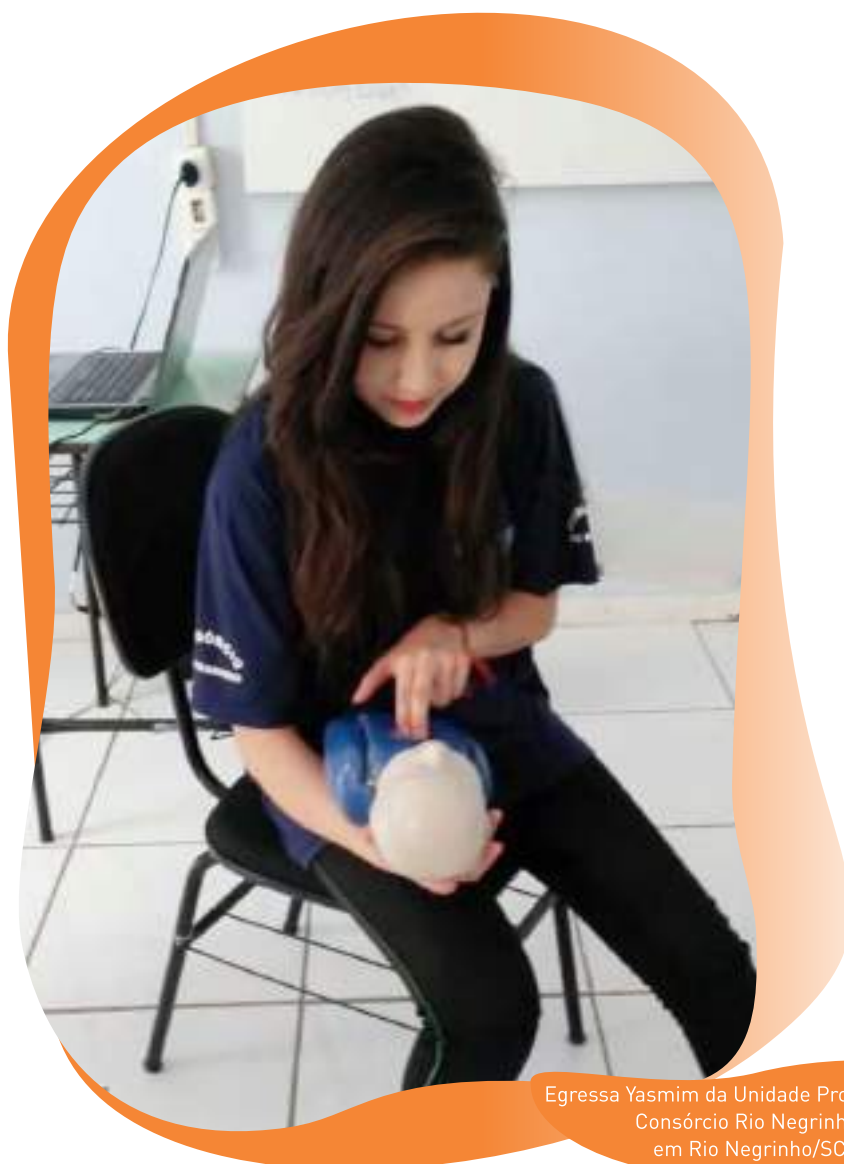
Dia Nacional do Pescar – desde que foi instituído, em 2006, por proposição de uma comissão de egressos, em conjunto com a equipe da Fundação, ele é comemorado todo dia 20 de maio. Neste ano, o trabalho desenvolvido pelos jovens e voluntários teve como tema “atitudes que inspiram, envolvem e transformam”.

Transformação

Conhecimento repercute na vida do jovem

A egressa Yasmim Melo salvou a filha, vítima de um afogamento, ao se lembrar do manejo inicial vivenciado nas atividades de primeiros socorros na Unidade Projeto Pescar Consórcio Rio Negrinho, em Rio Negrinho (SC). A bebê estava comendo bolacha recheada e começou a ficar sem reação, provocando pânico nos fa-

miliares. Ninguém conseguia ligar para os bombeiros, e Yasmim, num impulso, fez a mesma manobra aprendida no curso para salvar a filha. A felicidade foi geral!!! “Só tenho a agradecer por todos os aprendizados que recebi neste curso maravilhoso. Eles são para a vida toda”, diz Yasmim.



Egressa Yasmim da Unidade Projeto Pescar Consórcio Rio Negrinho, em Rio Negrinho/SC

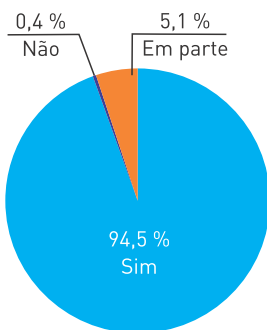
Transformação

Avaliação de Satisfação dos Jovens

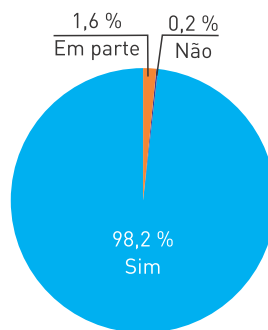
Se você tivesse que resumir o Projeto Pescar em uma palavra, qual seria?



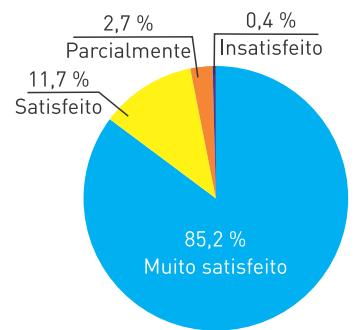
Você se sente apto para o ingresso no mundo do trabalho?



Você recomendaria o Projeto Pescar para outros jovens?



Qual seu nível de satisfação em relação ao Projeto Pescar?

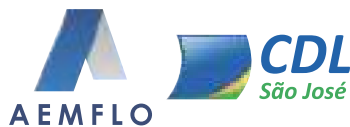


* Resultados da Pesquisa de Satisfação do Jovem/2019

Transformação

O que dizem os Mantenedores Institucionais

Diferentemente de outros programas de aprendizagem profissional, no Projeto Pescar, os adolescentes e jovens têm a oportunidade de vivenciar o mundo do trabalho durante a formação. Além do estrutura, a convivência com diferentes profissionais/perfis e/ou organizações, através da atuação dos educadores sociais e dos voluntários, faz com que tenham acesso à cultura dessas empresas, para a qual estão se preparando, o que potencializa o aprendizado, pois é mais concreto. Abaixo, o depoimento de quem contribui com o investimento social privado para a realização do atendimento.



"Nestes 10 anos de atuação, o Projeto Pescar da AEMFLO e CDL-SJ já formou mais de 120 jovens de São José, oferecendo aos adolescentes uma formação socioprofissional para o mundo do trabalho. Com essa iniciativa, a entidade tem a possibilidade de transformar a realidade socioeconômica das famílias, bem como da comunidade onde está inserida. Em nossa unidade, os jovens participam de diversas palestras, aulas expositivas, visitas técnicas, passeios, além de atividades ministradas por voluntários. Por isso, sempre falamos que o Projeto Pescar é uma oportunidade única de integrar muitos jovens que farão parte do futuro da nossa sociedade."



Presidente
Nadir Koerich



A AGCO considera o Programa de Aprendizagem Pescar um dos mais importantes projetos que temos, uma vez que permite à empresa contribuir para a sociedade por meio do desenvolvimento socioprofissional de jovens em situação de vulnerabilidade. Nesse exercício de desenvolvimento e preparação desses jovens, acreditamos que não somente eles crescem, mas principalmente a empresa, pois a formação é realizada por colaboradores voluntários que compartilham seu conhecimento de forma exemplar, dividindo experiências, conteúdos e comportamentos que são necessários para um futuro profissional.



Diretora de Recursos
Humanos América do Sul
Sheila Fonseca



"Os jovens do Pescar desempenham um papel importante dentro da Instituição desde o momento que ingressam. O Projeto transforma as vidas não somente dos jovens, como de todos os colaboradores envolvidos. Os egressos atuam como estagiários do Banrisul trazendo maior agilidade, qualidade e competência para as áreas em que atuam, por meio da formação técnica e do desenvolvimento pessoal recebidos no curso."



Superintendente da
Universidade Corporativa,
Marcio Kaiser

Transformação



“Investir em capacitação profissional é muito mais do que formar futuros funcionários para empresas e organizações. Ao apostar em jovens talentos, damos a oportunidade para jovens em situação de vulnerabilidade adquirirem conhecimentos e seguirem uma determinada profissão. Dessa maneira, a CMPC gera valor compartilhado, ajudando a formar cidadãos aptos para o mercado de trabalho, e também, colabora para a construção de um futuro melhor para o Brasil. Ao desenvolver este tipo de parceria, também preparamos os jovens para que no futuro possam escolher nossa empresa como local de trabalho e desenvolvimento profissional. Ou seja, esta é uma iniciativa de ganho mútuo, em que sociedade, governos e empresas se beneficiam.”



Diretor-geral
Maurício Harger

formação pessoal e profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social, transforma vidas e gera valor para toda a sociedade brasileira.”



Diretor Presidente
Geraldo Ebling Enck



“O Projeto Pescar é mais que um belo exemplo de cidadania empresarial, é um olhar mais humano e inclusivo do papel das empresas na sociedade que abre novas possibilidades de desenvolvimento da comunidade onde estão sediadas. Este papel estendido da influência das empresas tem um grande impacto potencial dentro como fora das suas instalações, estimulando o voluntariado e a colaboração das equipes internas em torno de um ideal altruísta, e a autoestima e a inspiração de crescimento em quem dificilmente teria esta oportunidade de forma estruturada e tão cedo na sua vida. Isto cria um efeito muito positivo no espírito coletivo e a Harman do Brasil é muito grata por poder fazer parte desta história.”



“Acreditamos na constante evolução das pessoas e no papel determinante da educação como fator para esta transformação. O Projeto Pescar, ao investir na



Diretor presidente
Rodrigo Kniest

Transformação



“Há 43 anos, o Projeto Pescar é a parte da vida de jovens em vulnerabilidade social que buscam um novo futuro. O desafio é melhorar a autoestima desses adolescentes e ajudá-los a descobrir que eles podem ser protagonistas de suas próprias vidas. Ao levarmos valores como ética, confiabilidade e comprometimento, estamos ajudando a formação de cidadãos que poderão ser agentes transformadores de um mundo melhor. Só a educação é capaz de mover uma sociedade positivamente e, por isso, nos orgulhamos de fazer parte do Projeto Pescar, que tem contribuído em nosso caso também, para o encantamento do nosso time nesse importante tema, assim como auxiliando a impactar positivamente a comunidade local.”



Diretor Presidente
Fábio Faccio



uma empresa do 

É um orgulho para nós da Ipiranga, participar do Projeto Pescar há 18 anos. Reconhecemos a sua importante atuação junto aos jovens de baixa renda, proporcio-

nando a iniciação profissional através de um processo de transformação e crescimento dos mesmos.



Diretor Superintendente
Leocádio Antunes Filho



“Temos muita satisfação de participar desse projeto de grande relevância, contribuindo e estimulando o desenvolvimento profissional e pessoal de jovens em situação de vulnerabilidade social. Nosso apoio à Fundação Projeto Pescar se materializa, principalmente, de duas formas: somos mantenedores e temos uma Unidade Projeto Pescar Unimed Porto Alegre, onde praticamos o nosso propósito de fazer a diferença no cuidar das pessoas.”



Presidente do Conselho
de Administração,
Dr. Flávio da Costa Vieira

Transformação



“A Volvo Construction Equipment atua há mais de 20 anos como mantenedora da Fundação Projeto Pescar e vem acompanhando com entusiasmo o seu crescimento e evolução. Acreditamos que empresas que de fato buscam uma atuação sustentável devem ativamente exercer e apoiar projetos de Responsabilidade Social. A possibilidade de apoiar uma Fundação voltada para o desenvolvimento de nossos jovens é vital para a construção de um futuro mais sustentável. Uma sociedade saudável é aquela que proporciona oportunidades de trabalho e de educação para todos, com um olhar especial para aqueles que se encontram à margem e, por esta razão, necessitam de mais apoio. O propósito de apresentar aos nossos jovens de baixa renda conceitos de cidadania nos traz a certeza de que estamos no caminho certo para a transformação de uma sociedade mais justa e inclusiva.”

Presidente Latin America,
Luiz Marcelo Daniel



Anualmente, há quinze anos, recebemos jovens que se propõem a superar desafios para se desenvolverem tanto profissionalmente, quanto pessoalmente, e, durante o ano, assistimos o crescimento de cada um deles se transformando em homens e mulheres que ganham uma nova visão e novo posicionamento diante do mundo. Temos muito orgulho em poder participar desse processo, ensinar e aprender com os jovens é um privilégio.”



Gerente da Unidade de
Rio Grande
Lucas Elizalde



“A ZF se orgulha de, há quase 25 anos, contribuir com a formação e a capacitação de jovens no Projeto Pescar. Para nós, muito mais do que desenvolvê-los como futuros profissionais, essa iniciativa proporciona a cada um novas perspectivas e a oportunidade de mudarem suas vidas, contando com o apoio mútuo e a solidariedade de colegas, além de muita dedicação de todos os envolvidos. Ações como essa é que poderão mudar o nosso País, fazendo dele um lugar melhor para todos!”



“Na Yara Brasil temos como visão uma sociedade colaborativa, um mundo sem fome, um planeta respeitado. O que está em linha com a visão do Projeto Pescar, que é ser a maior rede colaborativa de transformação de jovens no nosso país. Nossa cultura corporativa mostra que estamos dispostos a participar de grandes mudanças e nos levam até nossos objetivos, e o Projeto Pescar é um exemplo claro disso.”



Diretora de RH
Ana Carolina Gonçalves

Transformação

Jovens da Unidade Comunidade Jurídico-Trabalhista encantam Presidentes e Ouvidores dos TRTs do Brasil

Quatro adolescentes da Unidade Comunidade Jurídico-Trabalhista, sede TRT4 e sede ESA em Porto Alegre (RS), foram a Brasília falar da importância do Projeto Pescar. Elas se apresentaram na reunião de diretores-gerais da Justiça do Trabalho, e no encontro do Colégio de Presidentes e Corregedores do Trabalho (Coleprecot), que reuniu as autoridades máximas dos Tribunais do Trabalho do Brasil, em novembro de 2019.

Ananda Borba dos Santos, Ester Rosa Alves, Rafaela Baptista e Elisandra Weber foram escolhidas para representar as três turmas já formadas e as turmas em andamento pelo projeto. Além de compartilhar sua experiência pessoal no Pescar, elas falaram sobre a importância do apoio do poder público à iniciativa. “O Tribunal se engajou no Projeto Pescar e dá cursos de formação para o mercado de trabalho. É um pequeno gesto que transforma a vida desses meninos e meninas”, declarou a presidente da 4ª Região (TRT-RS) desembargadora Vania Cunha Mattos, em Brasília, diante das autoridades reunidas no TST.

Ananda, integrante da 2ª turma da Unidade Comunidade Jurídico-Trabalhista e hoje aluna do curso de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), compartilhou no Coleprecot o impacto que o Pescar teve na sua vida e na de seus colegas: “O projeto

não nos dá apenas uma formação técnica. Nós aprendemos sobre direitos humanos, sustentabilidade, ética e a nos comportar no ambiente de trabalho. E, como não canso de repetir, ele mexe muito com a nossa autoestima. Eu, por exemplo, não tinha intenção de entrar na UFRGS, não achei que eu fosse capaz. Hoje estou lá, agora essa é a minha realidade”, resumiu a estudante. Ester, aluna de uma das duas turmas em andamento, é outra entusiasta do projeto: “Basicamente, é um projeto social que nos tira daquela realidade de jovens de baixa renda, sem acesso à profissionalização, e nos torna agentes de transformação. É muito importante todo o suporte que o Tribunal, os outros parceiros e os voluntários nos dão”, acrescentou em sua fala no encontro de diretores-gerais. Elisandra, aluna da mais recente turma formada pelo projeto, reforçou a importância do projeto para o seu crescimento pessoal: “O Projeto Pescar significou muita coisa na minha vida. Quando eu entrei, não tinha muita expectativa, mas o projeto conseguiu fazer eu me olhar, entender que eu era forte e capaz. É uma oportunidade muito grande, que acaba mudando o jovem. É uma chance extraordinária, trabalhando coisas que muitas vezes nossa família não consegue trabalhar com a gente”, compartilhou. Rafaela, que participou da primeira turma, também acredita que a experiência foi única: “Entre para me capacitar profissionalmente, mas ganhei muito mais do que isso. O projeto me proporcionou ir ao teatro pela primeira vez na vida, andar de avião e conhecer Brasília, além de me tirar da minha bolha de conforto. Apresentou-me um novo mundo”, avaliou.



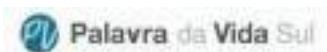
Jovens Ananda, Rafaela, Elisandra e Ester conheceram algumas importantes instituições do governo federal

Transformação

Apoiadores Institucionais

O Apoiador Institucional da Rede Pescar ajuda a construir os sonhos dos nossos jovens e contribui para a mudança social que o Brasil precisa. Como apoiador institucional, ele é um agente propulsor de mudanças,

trazendo o seu conhecimento técnico, a sua experiência profissional e de vida para a entidade de assistência social. O resultado é visto por todos os parceiros, através da inovação, comprometimento com a causa e a transformação de vidas!



Transformação

Mantenedores da Rede Pescar

O maior diferencial do Projeto Pescar é a formação socio-profissionalizante desenvolvida com a participação de centenas de empresas e organizações, que são responsáveis pela inclusão social de milhares de jovens. Isso só é possível em razão de uma consistente rede

colaborativa: empresas e organizações parceiras. Elas investem na causa Pescar e viabilizam recursos financeiros e estruturais para a operação da Fundação e a ampliação do trabalho desenvolvido.



Transformação



Transformação

Reconhecimentos

As Unidades da Rede Pescar no Rio Grande do Sul receberam uma homenagem durante as Feiras de Aprendizagem Profissional, realizadas na capital do Estado e na Serra Gaúcha em novembro. Nas duas edições, as empresas e organizações que mantêm a

parceria com a Fundação há 5, 10, 15 e 20 anos foram convidadas para serem anfitriãs dos eventos, divulgando o programa e o impacto na vida de adolescentes, jovens, seus familiares, parceiros, apoiadores e voluntários.



Feira de Aprendizagem em Caxias do Sul/RS



Feira de Aprendizagem em Porto Alegre/RS

Os 5, 10, 15 e 20 anos de participação no Projeto Pescar foram celebrados no Encontro Nacional de Dirigentes:



O presidente do Conselho Curador, Rubens Hemb, com homenageados

5
anos

Harman/RS
Citrosuco/SP
Consolação/RS

10
anos

Aemflo e CDL São José/SC
Consórcio Tupanciretã/RS
Dibrape/SC
Mercur/RS
Ticket Log/RS
Unicred Porto Alegre/RS

15
anos

Banrisul/RS
Grupo Navegantes/RS
Instituto Lojas Renner/RS
Vicunha JeansIdentity/CE

20
anos

Artecola/RS
Ipiranga/RS
Volvo/PR

Transformação

Reconhecimentos

Os 18 educadores sociais capacitados nos Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz foram homenageados no Seminário da Escola + Paz, realizado em julho, em Porto Alegre/RS. Segundo a gerente do Programa Social Pescar, Sílvia Regina dos Santos, a formação oferecida para os educadores do Projeto Pescar nos últimos três anos e a última capacitação, realizada no mês de junho deste ano, elevaram a Fundação Projeto Pescar a um núcleo pioneiro no município.



Gerente da Fundação, Sílvia Regina dos Santos e o Desembargador do Tribunal de Justiça do RS, Leoberto Brancher

Durante a programação do Jubileu da Juventude, o educador social da Unidade Vicunha JeansIdentity, Rubens Ubiratan Costa, contou para os participantes do evento, realizado em Itaici/SP, como é a atuação do Projeto Pescar. Neste dia, foi proposta uma comissão para se aprofundar no tema, que é uma preocupação do Papa Francisco, e o primeiro nome sugerido para compor o grupo foi o de Rubens.

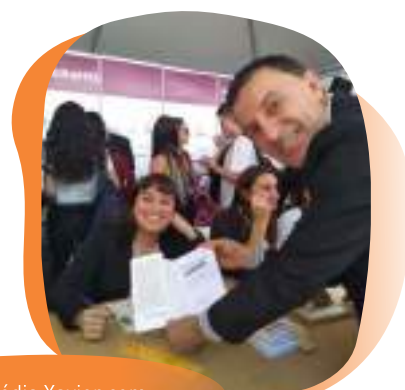
A Comissão Nacional Para Assuntos da Juventude - CONAJ é composta por uma equipe interna da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB e tem reunião agendada para abril de 2020, na Bahia.



Turma da Unidade Vicunha JeansIdentity, em Maracanaú/CE

A jovem da Unidade Visate de Caxias do Sul Gabriela de Oliveira Medeiros, 16 anos, representou os aprendizes do Projeto Pescar na sessão de autógrafos do livro "Aprendizagem e Erradicação do Trabalho Infantil em Prosa, Verso, Imagem e Música", durante a Feira do Livro de Porto Alegre. Gabriela conquistou o 1º lugar na categoria Verso do Concurso Literário e de Imagem para Aprendizes do RS, com o poema "Prece".

As turmas e os educadores sociais das que participaram do concurso e tiveram jovens classificados entre os finalistas, como o Banrisul de Porto Alegre, a ACIAL e a SOUL da cidade de Alvorada, acompanharam esse momento e a programação do maior evento literário do Estado.



Diretor Clódis Xavier com a jovem Gabriela de Oliveira Medeiros

A 10ª turma da Unidade Projeto Pescar Unicred Porto Alegre, em Porto Alegre/RS, promoveu uma série de ações relacionadas a doação de órgãos – causa abraçada pela cooperativa. Foram realizadas atividades em escolas e instituições que acolhem pacientes e familiares à espera de um transplante. Os jovens também prepararam uma apresentação teatral para o Dia Nacional do Pescar e a Feira de Aprendizagem Profissional, explicando de forma didática o tema. Por meio dessas vivências ricas e singulares, os aprendizes puderam perceber a diferença que a doação de órgãos e tecidos faz na vida das pessoas.



Unidade Unicred Porto Alegre promoveu o tema doação de órgãos

Transformação

■ O Projeto Pescar da Refinaria de Petróleo Riograndense recebeu em junho a homenagem do projeto Rio Grande: Eu Amo, Eu Cuido, atribuída aos rio-grandinos responsáveis pela realização de atividades em prol da comunidade. A educadora social Marcia Piva conta que a indicação foi feita de forma anônima pelos moradores, a partir da ação realizada no Dia Nacional do Pescar: "A turma do ano passado revitalizou uma praça no bairro Getúlio Vargas e devolveu à comunidade um espaço de lazer, oportunizando que a população pudesse usufruir do espaço, enxergando a importância do cuidado com o meio ambiente".



Unidade Refinaria de Petróleo Riograndense recebe homenagem "Rio Grande: Eu amo, Eu Cuido"

■ O trabalho infantil é ilegal e priva crianças e adolescentes de uma infância plena, impedindo-os não só de frequentar a escola e estudar normalmente, mas também de desenvolver de maneira saudável todas as suas capacidades e habilidades. Todo esse cenário foi exemplificado pelos educadores do Projeto Pescar no VII Fórum de Aprendizagem Profissional no RS. Através de uma peça de teatro, onde a personagem Vitória encontrou na formação profissional a garantia dos direitos básicos de cidadã, com o acesso aos serviços da rede, e um caminho de descoberta de seus sonhos e da sua identidade.



A equipe da Fundação participou do Fórum de Aprendizagem Profissional

■ A Unidade Projeto Pescar Francisco Xavier Kunst foi a anfitriã de um jogo de vôlei com as Unidades Copelmi, Midea Carrier, Ticket Log, Top Car e Motul Corazón. O evento de confraternização foi muito além do esporte e proporcionou, segundo explica o educador social Léo da Silva, muito trabalho em equipe, protagonismo e novas amizades: "Parabéns aos jovens e aos educadores sociais". Ao final houve a entrega do troféu para a Unidade Copelmi (vencedora) e a distribuição de medalhas para as equipes.



Evento foi realizado na Unidade Francisco Xavier Kunst, em Campo Bom/RS

■ Por meio da contação da estória da Tartaruginha que Perdeu o Casco, os jovens da Unidade Projeto Pescar Cruz Alta, em Cruz Alta/RS, foram responsáveis pela propagação do tema da doação de órgãos em várias escolas de educação infantil e ensino fundamental, nos municípios de Cruz Alta, Santa Rosa, Santo Ângelo, São Borja e São Luiz Gonzaga. A turma se caracterizou, dramatizou o enredo dos personagens e levou a estória, de forma lúdica e descontraída, para várias crianças e jovens, o que possibilitou o diálogo e a troca de experiências. A ação teve a parceria do Instituto Unicred, que financiou o deslocamento e a alimentação da turma, para ampliar a informação e esclarecer sobre a necessidade da promoção da saúde e da doação de órgãos e tecidos como direito à vida.



Os jovens da Unidade Cruz Alta propagaram o tema da doação de órgãos

Transformação

A Associação Kurumi foi declarada Utilidade Pública Municipal em 2019, pela execução do Programa Social Pescar em parceria com a Fundação Projeto Pescar, em Jaguariaíva/PR. Além de possibilitar o acesso a convênios e parcerias com entidades e instituições, a distinção reforça o objetivo social de serviço à coletividade do município, trazendo mais credibilidade para a organização, que passa a ter direito às verbas destinadas a formação pessoal e profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social.



A Unidade Associação Kurumi é de Utilidade Pública Municipal em Jaguariaíva/PR

A Jovem da Unidade Projeto Pescar Francisco Xavier Kunst, Vitória da Cruz dos Santos, recebeu reconhecimento de Melhor Companheira Escolar, concedido pelo Rotary Club de Campo Bom, em cerimônia realizada na Câmara de Vereadores.



Na foto, a jovem recebe a distinção

As Unidades Projeto Pescar ACIAL, Diamantino e Paróquia São José foram contempladas com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social 2019 SICREDI. O projeto da cooperativa tem o objetivo de contribuir com o desenvolvimento social da comunidade e está sendo responsável pelo apoio na formação pessoal e profissional de dezenas de jovens da serra e na região metropolitana do Rio Grande do Sul.



Unidade Projeto Pescar ACIAL, Alvorada/RS



Unidade Projeto Pescar Diamantino, Caxias do Sul/RS



Unidade Projeto Pescar Paróquia São José, Caxias do Sul/RS

Transformação

Egressa da Harman descobriu o gosto pela matemática no curso

Michele Beatriz Bonne cresceu no Interior, em uma cidade pequena, acompanhando a mãe, diarista, e a lida do pai no campo, com muito trabalho pesado na criação do gado e nos afazeres da roça.

Segunda filha de uma família de quatro filhos, acompanhou o entusiasmo do irmão quando ele entrou no Projeto Pescar. Viu a mudança de atitudes e a felicidade dos pais quando o primogênito terminou o curso e começou a trabalhar por indicação da empresa onde havia concluído a formação.

O fato de ele ter crescido tanto em tão pouco tempo fez com que ela percebesse que também poderia crescer. Quis seguir o mesmo caminho do irmão, esperou o último ano do Ensino Médio e com 17 anos fez a inscrição no Projeto Pescar. Na empresa de alto-falantes, ingressou no curso de iniciação profissional em instalador automotivo e, em pouco tempo, aguçou a curiosidade e o gosto pela matemática. Com os inúmeros cálculos, passou a entender de áudio, som, sistemas de alimentação, frequência e outros.

Quanto mais aprendia, mais vontade tinha de complementar os estudos. A visita ao Museu de Ciências e Tecnologia e à Feira de Profissões da PUC o fez conhecer realidades diferentes da sua e revelou o desejo de cursar uma graduação naquela universidade.

A mudança – A capacitação o fez empreender novos rumos. Levou no coração o apoio de todas as pessoas que participaram de sua vida durante o Projeto Pescar. A união dos voluntários, dos apoiadores, das lideranças e dos colaboradores da empresa, acreditando e apostando na turma, vinha à lembrança a cada novo desafio.

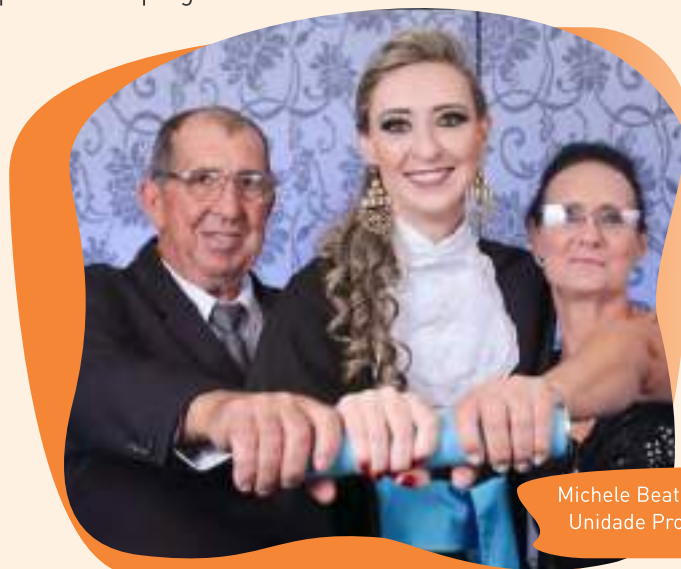
Foi indicada por uma amiga para trabalhar como vendedora e conquistou seu primeiro emprego.

Um ano depois voltou para a empresa onde concluiu a capacitação, como colaboradora na produção. Depois de oito meses na fábrica, participou de um recrutamento interno e foi selecionada para atuar como auxiliar de engenharia.

Com a vivência em áudio e eletrônica, foi natural a escolha por Engenharia Elétrica quando prestou vestibular. Cursou o 1º semestre e, com a nota do Enem, conquistou uma bolsa de 100% para mudar de universidade e fazer a graduação na faculdade dos seus sonhos: a PUC. Hoje, a egressa é analista de tecnologia e inovação na CCR ViaSul.

“Todos os caminhos que o Projeto Pescar abriu na minha vida e os ensinamentos são imensuráveis. Se eu pudesse deixar um conselho para outros jovens, seria o de que devem acreditar nos seus sonhos, porque a vida nem sempre é fácil. Na maior parte do tempo, ela é muito difícil, tem de batalhar, tem de correr atrás, mas não é porque as pessoas têm uma realidade econômica ruim que isso deva ser um empecilho. Eu sei que cada um tem a sua história, a sua trajetória de vida, mas o fato de eu vir de uma família humilde, de uma cidade pequena, diminuía muito as minhas chances de ser alguém na vida, de fazer uma faculdade, mas o Projeto Pescar me fez perceber que era possível.

Que, quando a gente sonha, luta, consegue as coisas. Então, não desistam dos seus sonhos, corram atrás. Às vezes, é difícil acertar de primeira na profissão e, se os seus projetos não se realizarem, não tem problema. Nunca se sinta derrotado, porque às vezes é melhor não concretizar um sonho do que levar um tombo depois. Não é mesmo?”



Michele Beatriz Bonne, egressa da Unidade Projeto Pescar Harman

Transformação

Pescar Internacional

Fundação Argentina



A diretora-geral da Fundação Pescar, na Argentina, Silvia Rueda de Uranga, foi reconhecida pelo jornal LA NACIÓN, um dos principais veículos de comunicação da Argentina, pelo compromisso com a sociedade. Silvia atua há mais de 40 anos para a educação e a juventude. Mãe de sete filhos e avó de 23 netos, é presidente da Fundación Develop Argentina, e sua missão tem sido a de promover o desenvolvimento de comunidades e jovens vulneráveis, bem como incentivar o intercâmbio de conhecimentos através do uso de novas tecnologias. Ao receber a distinção, Silvia disse: "Realmente me impressiona o fato de ter sido indicada em um evento tão importante. Sempre respeitei muito o jornal. Realmente senti liberdade na NAÇÃO: liberdade cria responsabilidade, e responsabilidade gera comprometimento".

Premiação – Liberdade, força, perseverança, generosidade, esforço, educação, comprometimento, inovação e uma promessa para o futuro da Argentina: esses são alguns dos valores e qualidades que o LA NACIÓN destacou em 2019, através da escolha de dez personalidades para representá-los.



Jovens atendidos: 1.053
Egressos : 5.071

Paraguai



O Grupo Luminotecnia executa o Projeto Pescar há 13 anos no Paraguai. O curso de Iniciação Profissional em Serviços de Comércio oferece as ferramentas necessárias para o jovem alcançar o 1º emprego. Os jovens tiveram uma média de 900 horas de formação pessoal e profissional, sendo que muitos deles, explica a educadora social Liz Matto, foram os primeiros de suas famílias a conquistar um emprego formal.

Para a jovem Lizzie Bogarín, o programa foi "uma oportunidade única e incomparável, um grande desafio e um

passo para alcançar seus objetivos e sonhos." O jovem Edgar Peralta também salienta a experiência: "O Projeto Pescar significa tudo para mim, abriu milhares de portas e permitiu-me conhecer muitas pessoas. Isso me fez valorizar tudo o que eu tenho e, no final do processo, obtive resultados que não esperava alcançar no início do curso."



Jovens atendidos: 13
Egressos: 165

Angola



Egressos de Angola são contratados pelas empresas do Grupo Teixeira Duarte

Todos os jovens capacitados pelo Projeto Pescar em Angola são convidados a ingressar em uma das empresas do Grupo Teixeira Duarte após a conclusão do curso. A formação, que pelas particularidades do país, ocorre em seis meses, é a porta de entrada dos adolescentes e jovens para o mercado de trabalho.

Segunda a jovem Ana Miela, um dos principais ganhos na capacitação foi o de aprender a trabalhar em equipe, aliado a responsabilidade adquirida: "Posso dizer o que o programa é uma luz no fim do túnel. Hoje em dia, eu ajudo nas despesas de casa e tornei-me mais sociável, o que melhorou bastante o meu convívio com as outras pessoas. Agradeço pela oportunidade que me foi dada, de transformar a minha vida".



Jovens atendidos: 74
Egressos : 438



Unidades Projeto Pescar

Unidades Projeto Pescar

Empresas e Organizações parceiras



Conheça todas as Unidades do Projeto Pescar
acessando o site:
www.projetopescar.org.br



Abrangência

O Projeto Pescar atua nos seguintes Estados:

- CE** Maracanaú
- PA** Parauapebas
- PR** Curitiba, Jaguariaíva, Telêmaco Borba, Cascavel
- PE** Recife
- RN** Natal

- RS** Alvorada, Butiá, Campo Bom, Canoas, Caxias do Sul, Cidreira, Cruz Alta, Eldorado do Sul, Esteio, Feliz, Gravataí, Guaíba, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Tupanciretã

- SC** Blumenau, Caçador, Guaramirim, Rio Negrinho, São José
- SP** Barueri, Campinas, Catanduva, Iaras, Matão Olímpia, Santo André, São Paulo, Sorocaba, Suzano
- TO** Palmas

Estrutura organizacional

CONSELHO CURADOR VOLUNTÁRIO

PRESIDENTE DE HONRA
Rose Marie Vieira Motta Linck

PRESIDENTE
Rubens Hemb

VICE-PRESIDENTES
Cristiano Renner
Romeu Edgar Schneider

CONSELHEIROS

Carlos Kulzer
Fábio Goldschmidt
Flávio da Costa Vieira
Jorge Herdina
Jorge Hoelzel Neto
José Antônio Ohlweiler
José Marciel Neis
José Paulo Grings
Júlio Mottin
Maria Elena Pereira Johannpeter
Renato Kunst
Vilson Noer

CONSELHO FISCAL VOLUNTÁRIO

PRESIDENTE
Fábio Marques Pereira

CONSELHEIROS
Luiz Dal Molin
Marco Augusto Rippel
Cláudio Moraes Machado
Jorge Steyer
Lucia Regina Faleiro Carvalho

COMITÊ DE COMPLIANCE

Afrânio Chueire
Luísa Coelho Borges
Ézio Rezende
Marcelo Menna Barreto Fialho
Eduardo Ferlauto
Rosângela Benetti Almeida
Sílvia Regina dos Santos
Miriam Chollet Buchert
Arno Duarte
Teresinha Maria Delfina Signori Correia

CONSELHEIROS REGIONAIS VOLUNTÁRIOS

SANTA CATARINA
Andre Staedele
Carlos Werner
Carlos Stegemann
José Marciel Neis
Marcelo Bigolin
Marlon Koerich

SÃO PAULO

Carlos Roberto Ortiz Nascimento
Cláudio Sonder
Fábio Goldschmidt
Marcelo Drügg Barreto Viana
Maria Beatriz Armelin Petroni
Norberto Farina
Ricardo Diniz
Roberto Pereira de Almeida Filho
Roberto Tellechea

ENVOLVIMENTO COM A FORMAÇÃO



Certificações

A Fundação Projeto Pescar possui o título de Utilidade Pública em todas as instâncias. Em nível federal, foi declarada de Utilidade Pública pela Portaria 1522, publicada no Diário Oficial da União em 11/11/2002.

No Rio Grande do Sul, a Entidade possui o nº 2198 de Utilidade Pública Estadual, declarada pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social por meio do Decreto BL-05, em 05/07/2000. Na cidade de Porto Alegre, sede da Fundação Projeto Pescar, a Lei nº 10.052, de 22/09/2006, declarou a Entidade como de Utilidade Pública Municipal.

Possui registro nº 116/2001 no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre. No Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, a inscrição é nº 087/2011. Além dos Conselhos de sua sede, a Fundação Projeto Pescar inscreve o programa nesses Conselhos dos municípios onde atua.

DIRETORIA VOLUNTÁRIA

PRESIDENTE
Afrânio Chueire

VICE-PRESIDENTE
Luísa Coelho Borges

DIRETORES
Adriana Loiferman
Beatriz Brun Goldschmidt
Clódís Xavier da Silva
Paulo Roberto Gomes Centeno

VOLUNTÁRIOS
Recursos Humanos
Clarissa Mombach
Heloísa Tonetto
Iédem Storchcom
Ivani Bressan
João Carlos Vogt
Josênia Heck Munhoz
Leonor Brandão
Luciana Aranha Secco
Magali Fischer
Maria Elisabeth Cimenti
Neusa Lucion

Marketing e Relacionamento
Ana Clara Ferreira
Daltro Pheil

Jurídico
Rosângela Almeida
Mercedez Maria Rodrigues
Teresinha Maria Delfina Signori Correia

SUPERINTENDÊNCIA
Ézio Rezende

PROGRAMA SOCIAL PESCAR
GERÊNCIA
Sílvia Regina dos Santos

Cláudia Maria Wentz da Silva
Cristiane Paupério Difini
Eduardo Rafael Pavin
Isolete Aparecida Furlan
Janaina Santos
Josiane Kohls

EDUCADORES SOCIAIS
Adelaide Marta Albino Chicomo
Adriana Isamar Boer
Alice Chiapini Machado
Alice Karoline Piedade da Silva
Aline Sanches Martins
Ana Paula Guedes Magalhães
Ana Paula Moares Silveira
André Guilherme Cintra Oliveira
Andrea dos Santos Costa
Angelica Amorim Oliveira
Angelica de Souza Feil
Aurea Malheiros Fernandes
Carmem Lucia Braga
Caroline Lesniovski Davilla
Casemiro Tisatto
Cátia Ribeiro Reinaldo
Claudia Cristina Fraga Fernandes
Danieli Maiara Brais Mazoca
Deise Cristina Dornelles
Elisângela Martins Gonçalves
Fernanda Costa de Souza
Fernanda Rodrigues Alves da Silva
Flaviane Pires dos Santos
Gisele dos Santos Marques
Janaina Elizandro Visniewski
Jaqueline Zacharias
Jeremias da Silva Lopes
Jéssica Leva Cardoso da Silva
Josie Vargas da Silva Roehrs
Juliana Pires dos Santos
Karen Rhoden
Leonardo da Silva Machado
Leonardo Dal Bem Chinelatto
Lilian Dias Pereira
Marcia Alonso Piva da Silva
Melissa Angelica Sanches de Paula

EQUIPE TÉCNICA

Michele Lemos de Souza
Michelly Santos Xavier
Niura dos Santos Machado
Pamela Lima Gaburro Teles
Priscila Rodrigues Leite Ribeiro
Robson da Rosa Goulart
Rosângela de Vargas
Rosângela Rodrigues
Selma Geisler Garcia Machado
Suelen Cristina Polezi
Tamires Oliveira de Magalhães
Tamiris dos Santos Motta de Oliveira
Valéria Regina da Silva Neutzling
Vanessa Gonçalves Lima Angelone
Vanessa Martins
Vanessa Scarpari da Silva
Vilma Raquel Oliveria da Silva

QUALIFICAÇÃO E APRIMORAMENTO
Aline Almeida
Juliana Rocha
Luana Cavalcanti da Silva
Miriam Chollet Buchert

JURÍDICO E SECRETARIA
Juliana Jaques Flores
Fernando Oliveira Aquistapace
Tatiana Carina Bornia Musskopf

**ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO/
RECURSOS HUMANOS**
Adão Jorge Souza dos Santos
Alessandra Menezes dos Santos
Cristina Hexsel Bugalho
Daniele Dias dos Santos
Eloisa Gonçalves Fernandes
Eva Silveira dos Santos
Joaquim Thiago de Medeiros Araújo
Marcia Leticia Cunha Ferreira
Nicolas Gonçalves
Rosemary Terra Lucas

MARKETING E RELACIONAMENTO
André Daudt Bordinhão
Paula Martins

CAPTAÇÃO DE RECURSOS/EXPANSÃO
Fernando da Silva Brandão
Marcelo Menna Barreto Fialho

Colaboraram com o Pescar em 2019:

Equipe de colaboradores em maio de 2020

Ana Karina dos Santos Cabral, Adriano Oliveira dos Santos, Angelica Severo Bernardy, Antonio Carlos Braga da Silva, Carla Raquel Fleck, Carla Santarém Nunes, Cecilia Grinberg Herynkopf, Claudia Helena de Almeida, Fernanda Rosa de Andrade, Gerson Altemir Schmidt, Kelly Roberta Franco Hogera, Larissa Gonçalves Jacques, Luiza Francini Assis dos Santos, Mara Lúcia Borges Selistre, Mara Zuraski, Morgana Daniele Ferrareze, Paulo Ricardo Santiago Nivinski, Roberta Aguiar Soper Fontoura, Roberta Cardoso Vieira, Tatiana Hausen Garcia, Viviane Rusch dos Santos

EXPEDIENTE

Edição e Redação
Paula Martins

Projeto Gráfico e Diagramação
André Daudt Bordinhão

Imagens
Arquivos da Fundação Projeto Pescar

Revisão Ortográfica



traduções e simultâneas

SEDE FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR

Correspondências:
Caixa Postal 20004 - CEP: 91060-971 - Porto Alegre/RS

Endereço:
Av. Sertório, 1.988 - Portão 8, Navegantes - Porto Alegre/RS
Telefone: 00 55 51 3337-7400 - pescar@projetopecar.org.br

Projeto Pescar no Pacto Global

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável serão inseridos no dia a dia da organização

O Pacto Global é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) de combate ao aquecimento global e às desigualdades, que deriva da Declaração Universal dos Direitos Humanos. O Pacto traz consigo 10 princípios norteadores e 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Organizações de todo mundo são convidadas a fazer parte do Pacto Global, tornando-se signatárias e, com isso comprometendo-se a inserir esses princípios no dia a dia de suas operações, além de elegerem alguns dos ODS com os quais possam colaborar, em um processo educativo, até o ano de 2030.



Jovens da Unidade Comunidade Jurídico Trabalhista no Dia Mundial do Meio Ambiente

O QUE QUEREMOS?

Tornar o Projeto Pescar signatário do Pacto Global.

COMO FAREMOS ISSO?

Com a cooperação de toda a Rede Pescar, buscaremos colaborar com 7 dos 17 ODS da Agenda 2030.

Qual é a nossa contribuição para a Agenda 2030

Foco principal



Contribuição direta



Contribuição indireta



Faça parte da história do Projeto Pescar

Transforme a vida de jovens em um programa de responsabilidade social que contempla a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.



PROJETO
PESCAR
Ritudes que transformam vidas

Realize uma doação via Fundo da Criança e do Adolescente:
projetopescar.org.br/funcrianca

Entre em contato:

 51 99316-1394

Mantenedores Institucionais



uma empresa do 

